

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Maria Eduarda Ferreira<sup>2</sup>, Ana Luisa Goularte<sup>2</sup>, Leila Regina Resende Lamas<sup>2</sup>,  
Mariane Roberta da Silva<sup>2</sup>, Priscilla De Pinho Lana<sup>2</sup>,  
Eliangela Saraiva Oliveira Pinto<sup>3</sup>

**Resumo:** *Este estudo objetivou descrever e analisar os principais diagnósticos de enfermagem encontrados durante as consultas de enfermagem à crianças cadastradas e assistidas por uma ESF de Viçosa – MG. Utilizando o método descritivo e exploratório, foi desenvolvida uma pesquisa no período de abril a junho de 2016, inclui-se 200 crianças participantes. Os diagnósticos de enfermagem mais frequentes foram: dentição prejudicada, visão prejudicada e risco de atraso no desenvolvimento. Isto posto, pode-se inferir que a sistematização da assistência de enfermagem na atenção primária possibilita a identificação dos problemas e permite intervir precocemente com ações de promoção e prevenção à saúde.*

**Palavras-chave:** *Assistência de enfermagem; atenção básica, enfermagem pediátrica.*

### Introdução

Para que a criança cresça de maneira saudável e esteja preparada para enfrentar as transformações que ocorrem em seu organismo, é necessário que ela receba cuidados específicos, capazes de promover seu bem-estar físico e prevenir problemas que possam interferir em seu crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor (LONDRINA, 2006).

Acompanhar o crescimento e o desenvolvimento da criança é indispensável, pois dá subsídios para o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e, por conseguinte, para o planejamento dos cuidados. Tais fatos contribuem

---

<sup>2</sup>Graduandos em Enfermagem e membros do GESEN – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: gesen@univicoso.com.br

<sup>3</sup>Professora do curso de Enfermagem da FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: [eliangela@univicoso.com.br](mailto:eliangela@univicoso.com.br)

diretamente para melhorar a qualidade da assistência prestada, sistematizar a assistência e implementar as etapas do processo de enfermagem, o que agrega valor à qualidade de vida dessas crianças (DANTAS, 2016).

Pode-se inferir que as assistências oferecidas na Atenção Básica (AB) contribuem para que essas crianças sejam acompanhadas de modo adequado, visto que a AB é porta de entrada para atenção à saúde, o que ajuda na prevenção de problemas de saúde, garantindo o desenvolvimento satisfatório a cada faixa etária.

Diante desta vertente, Gonçalves et al. (2007) cita o diagnóstico de enfermagem como uma etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que corresponde a uma metodologia que favorece o cuidado em virtude de uma atenção individualizada, sistemática, planejada e baseada em evidências científicas, refletindo no desenvolvimento da profissão como ciência e integrando as áreas da assistência, ensino e pesquisa.

Dessa forma a SAE possibilita que o enfermeiro desempenhe atividades de assistência, avaliação e gerenciamento do cuidado de forma humanizada ao seu cliente, o que também contribui para o sucesso do planejamento das ações na Estratégia Saúde da Família, por meio da habilidade de raciocínio e julgamento clínico, possibilitando formar um vocabulário comum.

Assim, este trabalho objetiva descrever e analisar os principais diagnósticos de enfermagem encontrados durante as consultas de enfermagem à crianças cadastradas e assistidas por uma ESF de Viçosa – MG.

### **Material e Métodos**

Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e exploratória, desenvolvida no período de abril a junho de 2016, durante a consulta de enfermagem pediátrica, com crianças de uma ESF do município de Viçosa- MG, Brasil.

Os participantes da pesquisa foi composto por 200 crianças que foram autorizadas pelos responsáveis legais sob a jurisdição de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em participar do referido estudo.

Para coleta de dados utilizou-se um instrumento de avaliação do cresci-

mento e o desenvolvimento dos participantes, realizou-se também o exame físico que possibilitou a organização das características definidoras, permitindo registrar a impressão diagnóstica, para o desenvolvimento desta etapa, contou-se como apoio da equipe da ESF.

Em seguida foi estabelecido o diagnóstico de enfermagem valendo-se da taxonomia do diagnóstico de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-International) e os dados foram processados e apresentados por meio de frequências relativas.

A pesquisa foi submetida ao Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, sob número de protocolo 003/2016-I e desenvolvida de acordo com as normativas de ética em pesquisa propostas pelo Conselho Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP).

### Resultados e Discussão

Dentre as 200 crianças avaliadas, verificou-se que a média de idade foi 6,73 ( $\pm 2,24$ DP) e que 43,5% têm entre 8 a 11 anos de idade e quanto ao gênero 50,0% são do sexo feminino e 50,0% do masculino. A partir da avaliação das crianças foi possível identificar os principais diagnósticos de enfermagem com maior frequência, conforme estabelecidos na tabela 1.

**Tabela 1-** Diagnósticos de Enfermagem segundo NANDA 2015-2017

<b>Diagnóstico</b>	<b>Identificação</b>	<b>%</b>
Dentição prejudicada	86	43,00
Risco de atraso no desenvolvimento	46	23,00
Dor aguda	38	19,00
Risco de crescimento desproporcional	38	19,00
Sobrepeso	30	15,00
Obesidade	18	9,00
Risco de função cardiovascular prejudicada	14	7,00
Eliminação urinária prejudicada	11	5,50
Risco de sobrepeso	11	5,50

Percebe-se que a dentição prejudicada e risco para o desenvolvimento atrasado correspondem aos diagnósticos com maior frequência entre os avaliados.

O diagnóstico Dentição prejudicada apresentou-se como fator relacionado à higiene oral inadequada, dificuldade de acesso à cuidados dentários profissionais caracterizadas por erosões do esmalte, dor no dente, dentes estragados e excesso de tártaro. Segundo Ribeiro (2005) o limitado acesso a serviços odontológicos, práticas alimentares inapropriadas, condições culturais, psicossociais e comportamentais também podem estar associados à dentição prejudicada, além dos predisponentes específicos dessa fase da infância, que incluem a imaturidade do sistema imunológico da criança e a presença comum de defeitos de formação do esmalte na dentição decídua - que predispõe o esmalte, recém-erupcionado e imaturo, às lesões cáries.

Quanto ao Risco de atraso no desenvolvimento, está relacionado à dificuldade de aprendizado, déficit de atenção e visão prejudicada. Nessa fase ocorrem a formação de conceitos, memória, percepção, raciocínio, competências matemáticas, capacidade de auto regulação e auto monitoramento, construção e generalização de estratégias e desenvolvimento gradual de funções cognitivas que têm importantes funções nas interações sociais, tais como: produção e significado da fala, capacidade para inferir nos estados mentais dos outros, consciência e sentimentos de si mesmo, habilidades estas são básicas para o desenvolvimento de competências necessárias à vida acadêmica (FERREIRA, 2010).

Embora não se tenha um diagnóstico de enfermagem implementado para visão prejudicada, verifica-se que é um problema que deve ser acompanhado pela equipe de saúde da atenção básica, pois identificou-se entre as crianças avaliadas, dificuldades em visualizar as letras durante avaliação clínica utilizando a escala opométrica de Snellen.

Para Roveda (2007) a visão é responsável pela maior parte das informações captadas do meio ambiente circundante, sendo fundamental para o pleno desenvolvimento pessoal da criança, contribuindo para a socialização e

para o processo de aprendizagem. Sendo assim, os distúrbios visuais devem ser detectados precocemente, evitando o fracasso escolar e futuros problemas na vida profissional e social do indivíduo.

Outro fator importante que merece um olhar sistematizado das equipes de atenção básica, envolvendo atividades de promoção à saúde e prevenção de agravos, são as condições de sobrepeso e obesidade, pois são vulnerabilidades também frequentemente encontradas em crianças, principalmente em escolares (SANTOS, REZENDE E MADEIRA, 2013).

A estruturação de enunciados de diagnósticos de enfermagem é relevante no sentido de nortear a assistência de enfermagem. Sua identificação é impulsionada pelo julgamento diagnóstico, que auxilia o enfermeiro a planejar suas ações e, por conseguinte, a implementar suas atividades e avaliar o plano de cuidados prestado. O profissional deve ser capaz de fazer uma avaliação criteriosa e diagnósticos específicos para a faixa etária que contribuam para uma assistência de boa qualidade, visando à promoção, à prevenção e à reabilitação da saúde (DANTAS, 2016).

### **Considerações Finais**

A utilização da classificação dos diagnósticos de enfermagem de forma sistematizada possibilita identificar os principais agravos, organizando de forma sistemática o plano de cuidados, permitindo que a equipe multidisciplinar empregue as assistências voltadas para atenção básica, objetivando sucesso nas ações de prevenção e promoção à saúde.

E para melhorar a qualidade na assistência de enfermagem na atenção à saúde da criança é necessário que o acolhimento, facilidade de acesso e educação continuada façam parte da rotina de funcionamento da unidade básica de saúde, e de forma sistematizada possibilite alcançar a redução da morbimortalidade infantil, aumentando a abrangência em toda comunidade e evitando problemas de saúde futuros.

### **Referências Bibliográficas**

DANTAS, A.M.N. et al. **Diagnósticos de enfermagem para as etapas do crescimento e desenvolvimento de crianças utilizando a CIPE**. Revista Eletrôni-

ca de Enfermagem, p. 1-10, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.35524>> acesso em: 20/02/2017.

FERREIRA F.O. et. al. O exame neuropsicológico na idade pré-escolar. In: MALLOY-DINIZ, L.F. et al, org. **Avaliação neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed. P.210-220. 2010.

GONÇALVES, L. R. R. et al. **O desafio de implantar a sistematização da assistência de enfermagem sob a ótica de discente**. Escola Anna Nery. Revista Enfermagem. v. 11, n. 3, p. 459-65, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n3/v11n3a10>>. Acesso em: 21/02/2017.

LONDRINA. Prefeitura do Município. **Protocolo clínico de Saúde da criança**. 70p. Autarquia Municipal de Saúde. Londrina, PR; 1ª edição, 2006. Disponível em: <[http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec\\_saude/protocolos\\_clinicos\\_saude/prot\\_crianca.pdf](http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_saude/protocolos_clinicos_saude/prot_crianca.pdf)>. Acesso em: 21/02/2017

NANDA International; tradução Regina Machado Garcez, **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017**. - Porto Alegre: Artmed, 2016.

RIBEIRO A.G. et al. **Cárie precoce na infância: prevalência e fatores de risco em pré-escolares, aos 48 meses, na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública. v. 21, p. 1695-1700, 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2005000600016](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000600016)>. Acesso em: 21/02/2017

ROVEDA, P.A. **Pedagogia do significado: contribuições à intervenção precoce em bebês com deficiência visual**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p. 156, 2007, disponível em: <[http://tede.pucrs.br/tde\\_arquivos/10/TDE-2007-04-02T084005Z-466/Publico/388463.pdf](http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/10/TDE-2007-04-02T084005Z-466/Publico/388463.pdf)>. Acesso em: 20/02/2017.

SANTOS, A. C. C.S.; REZENDE, T. M. R. L.; MADEIRA, A. M. F. In: **II Congresso Online - Gestão, Educação e Promoção da Saúde**. Situação de saúde das crianças e adolescentes atendidas pelo Programa de Saúde na Escola (PSE) em uma escola da rede municipal de Belo Horizonte. p. 1-9. 2013.